

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os indicadores econômicos seguem mostrando um baixo crescimento do PIB esperado para 2012. Segundo o Banco Central, a previsão de crescimento do PIB deste ano é de 2,5%. Em reação, o Governo vem tomando diversas ações no sentido de impulsionar o crédito. Entre essas ações está a queda da taxa básica de juros e as pressões do governo para redução dos *spreads* bancários. Isso significa que as empresas devem buscar compulsivamente a melhora dos seus modelos de risco para a obtenção de crescentes resultados.

Como estratégia, optamos por manter nosso tripé de sustentação comercial, dividido em crédito imobiliário, crédito consignado e operações com empresas de pequeno e médio porte. Mantemos uma política de crédito conservadora, pautada em rígido controle de riscos e contínuo aprimoramento nas técnicas de concessão de crédito que asseguram a qualidade dos ativos e nos dá suporte para continuar crescendo de forma sustentável. Além disso, o Banco Intermedium com objetivo de se preparar para a implementação das novas regras de contabilização das operações de cessão de carteiras de crédito, vem desde agosto de 2011, restringindo as cessões de crédito aos FIDC's Intermedium I e II.

Foi satisfatória a performance do Banco Intermedium no primeiro semestre de 2012 com lucro líquido de R\$ 6,9 milhões, apresentando uma evolução de 127,7% sobre o mesmo período de 2011 e, retorno sobre Capital Próprio (ROE) de 5,4%. Vale lembrar que no resultado apresentado já considera a implementação das novas regras de contabilização das operações de cessão de crédito, e que o retorno sobre capital foi percentualmente afetado pelo aumento de capital no final do último ano, que reduziu significativamente a alavancagem do Banco.

Nesse semestre, nossa carteira de crédito, incluindo créditos cobrigados, alcançou o saldo de R\$ 935.205 milhões, crescimento de 30,5% no semestre e de 36,1% durante os últimos doze meses.

Neste contexto, merece destaque o segmento Imobiliário que cresceu 101,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar, ainda, que o Banco pretende abrir 40 novas lojas próprias nas principais capitais do país, com objetivo de ampliação de negócios e, principalmente, expansão da carteira de crédito imobiliário.

Em linha com nossa estratégia de crescimento, investimos no software de gestão SAP (*Systems, Applications and Products*). Entendemos que, a tecnologia desempenha um papel fundamental no sentido do fortalecimento da produtividade e competitividade.

Em relação ao *Funding*, o Banco vem diversificando suas fontes de captação, impulsionado pelo reconhecimento obtido através da empresa de *rating* "Standard & Poor's" e consequente elevação da nota, e, com isso, mantendo o crescimento consistente das nossas captações. Em junho de 2011, o total de depósitos a prazo atingiu R\$754,8 milhões, apresentando um crescimento de 23,2% nos últimos doze meses.

No que tange a gestão de riscos e capital, o Banco Intermedium opera alinhado aos objetivos locais e globais, levando em consideração as instruções do Conselho de Administração e de acordo com as bases estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Maiores informações sobre este tema encontram-se nas notas explicativas que fazem parte das demonstrações financeiras de 30/06/2012.

Estamos preparados e otimistas para continuar em 2012 o bom desempenho apresentado neste semestre. Buscando simultaneamente melhorar continuamente o padrão de atendimento e o nível de serviço prestado aos clientes.

Finalmente, queremos agradecer o comprometimento de nossos colaboradores, a confiança de nossos investidores, acionistas e fornecedores, sem a qual não seria possível alcançar estes resultados.

Belo Horizonte, 31 de julho de 2012.

Rating: Standard & Poor's brBBB

Balancos Patrimoniais Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo Circulante	Semestres		Passivo Circulante	Semestres	
	2012	2011		2012	2011
Disponibilidades	4	1.207	Depósitos à vista	12a	17.166
Aplicações interfinanceiras	5	107.472	Depósitos interfinanceiros	12a	35.570
Títulos e valores mobiliários	6	8.318	Depósitos a prazo	12a	235.650
Relações interfinanceiras	7	1.430	Letras de Crédito	12b	102.354
Operações de crédito	7	314.563	Relações interfinanceiras		281
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(35.460)	Obrigações por empréstimos e repasse		7
Operações de crédito vinculadas	7	34.044	Obrigações operações vendas e transferências	13	51.426
Provisão para créditos de liquidação duvidosa vinculadas	7	(495)	Outras obrigações	14	28.429
Outros créditos	8	29.316	Total do Passivo circulante		470.883
Outros valores e bens	9	2.222	Não circulante		188.662
Despesas antecipadas	10	30.847	Depósitos a prazo	12a	313.065
Total do ativo circulante		493.464	Letras de Crédito	12b	68.209
Não circulante		460.809	Obrigações operações vendas e transferências	13	33.569
Realizável a longo prazo		658.994	Obrigações por empréstimos e repasse		31
Aplicações interfinanceiras	5	5.092	Outras obrigações	14	5.475
Títulos e valores mobiliários	6	146.229	Total do exigível a longo prazo		420.349
Operações de crédito	7	423.843	Patrimônio líquido		268.007
Operações de crédito vinculadas	7	41.609	Capital social		251.657
Outros créditos	8	4.238	Reserva de lucros		16.964
Outros valores e bens	9	118	(-) Ajuste valor de mercado		(336)
Despesas antecipadas	10	37.865	(-) Ações em tesouraria		(278)
Total do realizável a longo prazo		658.994	Total do patrimônio líquido		268.007
Permanente		342.691	Total do passivo não circulante		158.849
Investimentos	11	3.780	Total do passivo		1.159.239
Imobilizado de uso		1.832			
Intangível		1.169			
Total do permanente		6.781			
Total do ativo não circulante		665.775			
Total do ativo		1.159.239			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva De Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	132.498	2.162	18.345	152.992	
Aumento de capital	7.502	(947)	(6.468)	87	
Lucro líquido do semestre				3.055	
Destinações propostas:					
Constituição de reserva legal		153		(153)	
Constituição de reserva de lucros a distribuir			2.902	(2.902)	
Ações em Tesouraria	(278)			(278)	
Ajuste valor de mercado			(7)	(7)	
Saldos em 30 de junho de 2011	140.000	1.368	14.779	155.849	
Aumento de capital	248.719	1.818	11.523	261.755	
Lucro líquido do semestre	2.938			2.938	
Destinações propostas:				6.958	
Constituição de Reserva legal		348		(348)	
Constituição de reserva de lucros a distribuir			3.275	(3.275)	
Juros sobre o capital próprio (R\$0,28 por ação)				(3.335)	
Ajuste valor de mercado			(309)	(309)	
Saldos em 30 de junho de 2012	251.657	2.166	14.798	268.007	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

O Banco Intermedium S.A. ("Instituição" ou "Banco") iniciou suas atividades em fevereiro de 1995, tendo como objetivo principal as operações de crédito e os serviços permitidos pelo Banco Central do Brasil, podendo, nos termos da legislação aplicável, participar de outras sociedades. Por meio de suas controladas, a Instituição atua nas áreas de consultoria de mercado financeiro e de capitais, prestação de serviços de cobrança, informações cadastrais a pessoas físicas e jurídicas, prestação de serviços de informática e desenvolvimento de *software*, corretagem e agenciamento.

Os acionistas da Intermedium – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. decidiram, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2008, pela alteração do nome da Instituição para Banco Intermedium S.A., em conexão com o projeto de transformação em Banco Múltiplo.

A diretoria do Banco Central do Brasil (Bacen) manifestou-se, em 13 de fevereiro de 2008, favorável ao projeto de transformação. A Instituição recebeu autorização para iniciar as operações como Banco Múltiplo no dia 18 de agosto de 2008.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), no que for aplicável.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva na ata de Reunião da Diretoria de 31 de julho de 2012. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- Resolução nº 3.566/2008 – CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos.
- Resolução nº 3.604/2008 – CPC 03 (R2) - Demonstração do fluxo de caixa.
- Resolução nº 3.750/2009 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas.
- Resolução nº 3.989/2011 – CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações.
- Resolução nº 4.007/2011 – CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012).
- Resolução nº 3.823/2009 – CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.
- Resolução nº 3.873/2011 – CPC 24 - Eventos subsequentes

Atualmente não é possível estimar quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC, tampouco, se a utilização destes será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações financeiras do Banco Intermedium.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas de IFRS e as normas do CPC, quando aplicável para a Instituição exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no semestre em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras preparadas de acordo com o BR GAAP.

3. Principais Práticas Contábeis Adotadas

a. Apuração de resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuída de imposto de renda e contribuição social incidente sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e pela contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

b. Disponibilidades e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados da data da contratação.

c. Operações ativas e passivas

As operações ativas (circulante e realizável a longo prazo) são demonstradas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço (em base *pro rata die*). As operações passivas (circulante e exigível a longo prazo) referem-se a passivos conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço (em base *pro rata die*).

d. Provisão para perdas com operações de crédito

É constituída com base na Resolução Bacen nº 2.682/1999, analisando os riscos

5. Aplicações Interfinanceiras

	2012	2011
Aplicações em operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	32.000	160.999
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	50.009	
Aplicações em depósitos interfinanceiros		
CDI - Banco Mercantil do Brasil	10.201	
CDI - Banco BIC S.A.	7.568	
CDI - Banco Morada S.A.	1.979	1.979
CDI - Banco Brasil S.A.	7.514	7.034
CDI - Bancob	5.272	3.474
Provisão para Perda CDI Banco Morada	(1.979)	(1.979)
Total	112.564	171.507
Circulante	107.472	166.423
Não Circulante	5.092	5.084

O vencimento dos papéis está demonstrado abaixo:

Papel	2012					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Aplicações em CDI	105.016	2.456	3.548	1.544		112.564

Papel	2011					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Aplicações em CDI	163.233	3.190	3.029	1.680		171.507

Em 28 de abril de 2011, o Banco Central decretou intervenção no Banco Morada S.A. em decorrência de comprometimento patrimonial, do descumprimento de normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil e pelo fato de seus controladores não terem apresentado um plano de recuperação

O Banco Intermedium possui em carteira uma operação de CDI com o referido Banco, sendo constituída 100% de provisão para perda.

Demonstrações de Resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

Recetas da intermediação financeira	Semestres		Despesas da intermediação financeira	Semestres	
	2012	2011		2012	2011
Operações de crédito	90.787	78.236	Operações de captação no mercado	(33.358)	(28.092)
Resultado com aplicações interfinanceiras	5.510	6.804	Perdas em aplicações depósitos interfinanceiros	(1.979)	(1.979)
Resultado com títulos e valores mobiliários	14.026	4.270	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(23.782)	(9.054)
Total	110.323	89.310	Total	(57.140)	(39.125)
Resultado bruto da intermediação financeira	53.183	50.185	Resultado bruto da intermediação financeira	53.183	50.185
Outras receitas (despesas) operacionais	2.248	2.401	Rendas de prestação de serviços	(6.764)	(3.925)
Despesas de pessoal	(6.764)	(3.925)	Outras despesas administrativas	19	(49.416)
Outras despesas administrativas	19	(49.416)	Despesas tributárias	(758)	(2.879)
Despesas tributárias	(758)	(2.879)	Resultado de participações em controladas	20	2.740
Resultado de participações em controladas	20	2.740	Outras receitas operacionais líquidas	21	(2.889)
Outras receitas operacionais líquidas	21	(2.889)	Resultado operacional	8.204	3.283
Resultado operacional	8.204	3.283	Resultado não operacional	(775)	(440)
Resultado não operacional	(775)	(440)	Resultado antes da tributação sobre o lucro	7.429	2.843
Resultado antes da tributação sobre o lucro	7.429	2.843	Imposto de renda e contribuição social	16	(627)
Imposto de renda e contribuição social	16	(627)	Resultado do semestre	6.958	3.055
Resultado do semestre	6.958	3.055	Resultado por ação - R\$	0,59	0,42
Resultado por ação - R\$	0,59	0,42			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Receitas	Semestres		2. Despesas da intermediação financeira	Semestres	
	2012	2011		2012	2011
1.1 Intermediação financeira	95.361	76.095	2.1 Materiais e serviços adquiridos de terceiros	48.735	39.490
1.2 Prestação de serviços	110.323	89.310	3.1 Materiais, energias e outros	11.558	7.530
1.3 Provisão para perdas em depósitos interfinanceiros	2.248	2.401	3.2 Serviços de terceiros	37.177	31.960
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.782)	(9.054)	4. Valor adicionado bruto (1-2-3)	13.268	8.513
1.5 Outras receitas (despesas) operacionais	7.051	4.145	5. Retenções	(155)	(461)
1.6 Não operacionais	(479)	(440)	5.1 Depreciações e amortizações	(155)	(461)
2. Despesas da intermediação financeira	33.358	28.092	6. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)	13.113	8.052
2.1 Materiais e serviços adquiridos de terceiros	48.735	39.490	7. Valor adicionado recebido em transferência	2.705	1.984
3.1 Materiais, energias e outros	11.558	7.530	7.1 Resultado de equivalência patrimonial	2.705	1.984
3.2 Serviços de terceiros	37.177	31.960	8. Valor adicionado a distribuir (6-7)	15.818	10.036
4. Valor adicionado bruto (1-2-3)	13.268	8.513	9. Distribuição do valor adicionado	15.818	10.036
5. Retenções	(155)	(461)	9.1 Pessoal e encargos	6.764	3.925
5.1 Depreciações e amortizações	(155)	(461)	9.2 Impostos, contribuições e taxas	1.525	2.667
6. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)	13.113	8.052	9.3 Aluguéis	571	389
7. Valor adicionado recebido em transferência	2.705	1.984	9.4 Juros sobre capital próprio	3.335	3.055
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	2.705	1.984	9.5 Dividendos distribuídos no semestre		
8. Valor adicionado a distribuir (6-7)	15.818	10.036	9.6 Lucros retidos no semestre	3.623	
9. Distribuição do valor adicionado	15.818	10.036			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

6. Títulos e Valores Mobiliários

São representados pelos valores atualizados das cotas subordinadas dos fundos de investimentos em direitos creditórios, denominados FIDC Intermedium Créditos Consignados I e II, constituído pela cessão sem cobrigação de



BANCO INTERMEDIUM S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Operações de Crédito e Provisão para Perdas com Operações de Crédito

	2012					2011				
	Prestações vencidas a partir de 15 dias	até 90 dias	de 91 a 360 dias	acima de 360 dias	Total	Prestações vencidas a partir de 15 dias	até 90 dias	de 91 a 360 dias	acima de 360 dias	Total
Créditos										
Sector privado										
Pessoa Jurídica	16.068	83.609	82.667	18.040	200.384	2.939	72.804	59.843	11.451	147.037
Habituação	2.784	10.948	27.691	91.516	132.939	1.682	6.035	14.506	43.917	66.140
Pessoas físicas	10.209	51.594	111.290	307.643	480.736	5.919	33.739	72.084	175.114	286.856
Outros créditos					138			138		138
Total	<u>29.061</u>	<u>146.151</u>	<u>221.786</u>	<u>417.199</u>	<u>814.197</u>	<u>10.540</u>	<u>112.578</u>	<u>146.571</u>	<u>270.482</u>	<u>500.171</u>

c. Composição da carteira por níveis de risco (rating):

	2012					2011				
	Percentual mínimo de provisão	Valor da carteira	Provisão	Valor da carteira	Provisão	Percentual mínimo de provisão	Valor da carteira	Provisão	Valor da carteira	Provisão
AA		18.008		7.632			18.008		7.632	
A	0,5%	695.410	3.476	427.304	2.136		695.410	3.476	427.304	2.136
B	1,0%	28.543	285	21.807	225		28.543	285	21.807	225
C	3,0%	17.145	515	21.957	658		17.145	515	21.957	658
D	10,0%	14.298	1.431	7.317	732		14.298	1.431	7.317	732
E	30,0%	5.005	1.503	2.997	899		5.005	1.503	2.997	899
F	50,0%	5.668	2.834	1.658	829		5.668	2.834	1.658	829
G	70,0%	14.029	9.820	2.446	1.712		14.029	9.820	2.446	1.712
H	100,0%	16.091	16.091	7.053	7.053		16.091	16.091	7.053	7.053
Total		<u>814.197</u>	<u>35.955</u>	<u>500.171</u>	<u>14.244</u>		<u>814.197</u>	<u>35.955</u>	<u>500.171</u>	<u>14.244</u>

As operações de crédito são compostas, substancialmente, por operações ativas de capital de giro, com garantia de recebíveis, e por operações de crédito pessoal, suportadas por garantias de cheques ou de consignação em folha de pagamento e créditos imobiliários.

Durante o semestre de 2012, o total de créditos recuperados foi de R\$3.996 (2011: R\$1.042).

d. Instituições financeiras e fundos de recebíveis

Exceto pelas cessões realizadas para os FIDCs (conforme nota 6.4), durante o 1º semestre de 2012 não houve cessão de recebíveis.

Os créditos cedidos em 2011 são demonstrados conforme o quadro abaixo:

Cessões realizadas em 2011

	Valor Recebido	Valor Presente da cessão	Resultado
Com cobrificação	55.860	44.648	11.212
Sem cobrificação	42.222	36.723	5.499
Total de 2011	<u>98.082</u>	<u>81.371</u>	<u>16.711</u>

O saldo total, até 30 de junho de 2012, dos contratos cedidos com cobrificação é de R\$196.799 (2011: R\$187.246). Para esses valores, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$8.655 (2011: R\$5.037).

e. Operações de créditos vinculadas

A Instituição efetuou no primeiro semestre operações de cessão de créditos com retenção substancial de risco com FIDC's conforme abaixo demonstrado:

Curto prazo 34.044

Longo prazo 41.609

(b) A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos está amparada em Orçamento Contábil preparado para o triênio de 2012/2015.

Período	Créditos Diferidos		IR		CSLL	
	Valor	Valor presente	Valor	Valor presente	Valor	Valor presente
2.012	21.349	20.874	5.337	5.218	3.202	3.131
2.013	14.029	13.275	3.508	3.319	2.104	1.991
2.015	5.475	4.906	1.369	1.227	821	736
Total do Circulante	<u>31.728</u>	<u>30.779</u>	<u>7.932</u>	<u>7.695</u>	<u>4.759</u>	<u>4.617</u>
Total do Não Circulante	<u>9.125</u>	<u>8.276</u>	<u>2.282</u>	<u>2.069</u>	<u>1.368</u>	<u>1.241</u>
Total Geral	<u>40.853</u>	<u>39.055</u>	<u>10.214</u>	<u>9.764</u>	<u>6.127</u>	<u>5.858</u>

Os créditos tributários vencerem em 2012, são decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões sobre operações de crédito, cuja dedutibilidade ocorre após 180 dias da data de vencimento das operações. Pelo fato de a totalidade desses créditos ter sua realização dentro do próprio exercício social, em 30 de junho de 2012, não são apresentados saldos com realização para o exercício de 2015.

Ademais, estão reconhecidos os créditos relativos às diferenças temporárias decorrentes de provisões fiscais sobre as operações com realização prevista para 2015. O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média de Certificados de Depósitos Interfinanceiros projetada para os períodos correspondentes - CDI de 7,79% a.a. - está descontado de R\$719 mil, apurando-se, assim, o montante a ser realizado de R\$26.234 mil em 30 de junho de 2012.

(2011: R\$542); e (i) a valores bloqueados pelo Bacen JUD em contas correntes mantidas em Instituições Financeiras de R\$179 (2011: R\$148).

9. Outros Valores e Bens

Os bens não de uso próprio referem-se aos imóveis recebidos em dação de pagamento de empréstimos.

A provisão para desvalorização desses imóveis é constituída com base em estimativa realizada pela Administração. A composição desses bens é a seguinte:

	2012	2011
Outros valores e bens	2.391	281
Provisão para desvalorização	(51)	(51)
Bens não de uso próprio	<u>2.340</u>	<u>230</u>
Circulante	2.222	112
Não circulante	<u>118</u>	<u>118</u>

10. Despesas Antecipadas

A Instituição difere as despesas com comissões pagas aos seus correspondentes conforme o prazo de recebimento dos contratos firmados com os respectivos clientes, que são classificadas nesta rubrica até a realização futura das rendas pertencentes aos referidos contratos, quando serão apropriadas para o resultado.

O saldo dessas despesas (circulante e não circulante) representa R\$ 68.712 em 30 de junho de 2012 (2011: R\$41.848).

Demonstramos abaixo a realização das despesas antecipadas para os próximos exercícios sociais:

Ano	Valor da Despesa
2012	18.273
2013	20.310
2014	14.040
2015	10.957
A partir de 2016	<u>5.132</u>
Total	<u>68.712</u>
Circulante	30.847
Não Circulante	<u>37.865</u>

11. Investimentos

Os ajustes dos investimentos, decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial, foram registrados em contas de resultado e podem ser assim apresentados:

Empresa controlada	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital social	Valor contábil		Resultado de equivalência	
				2012	2011	2012	2011
Intermedium Promotora de Vendas Ltda.	30	2.583	99,96%	2.583	1.310	2.040	1.529
Intermedium Serviços de Cobrança Ltda.	10	1.001	99,80%	1.001	1.200	433	411
IFI Software Ltda.	10	92	99,80%	92	52	145	42
Makelar Corretora de Seguros Ltda.	10	104	99,00%	104	12	87	2
Total				<u>3.780</u>	<u>2.574</u>	<u>2.705</u>	<u>1.984</u>

12. Depósitos e Letras de Crédito

	2012					2011				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos										
Depósitos à Vista	17.166				17.166					17.166
Depósitos Interfinanceiros		35.570			35.570					35.570
Depósitos a Prazo	22.131	72.149	141.370	313.065	548.715	22.131	72.149	141.370	313.065	548.715
Total Geral	<u>39.297</u>	<u>107.719</u>	<u>141.370</u>	<u>313.065</u>	<u>601.451</u>	<u>22.131</u>	<u>72.149</u>	<u>141.370</u>	<u>313.065</u>	<u>548.715</u>

b) Letras de Crédito

	2012					2011				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Letras Crédito Imobiliário	10.451	36.407	7.028		53.886	10.451	36.407	7.028		53.886
Letras de Crédito Agrícola	3.972	19.947	396	9	24.324	3.972	19.947	396	9	24.324
Letras Financeiras		24.153	68.200	92.353	22.044		24.153	68.200	92.353	22.044
Total Geral	<u>14.423</u>	<u>56.354</u>	<u>31.577</u>	<u>68.209</u>	<u>170.563</u>	<u>14.423</u>	<u>56.354</u>	<u>31.577</u>	<u>68.209</u>	<u>170.563</u>

13. Obrigações operações vendas e transferências

Referem-se a operações de vendas e transferências de risco com FIDC's

	2012		2011	
	Composição		Composição	
Obrigações de vendas e transferências				
Total	84.995		84.995	
Circulante	51.426		51.426	
Não circulante	<u>33.569</u>		<u>33.569</u>	

14. Outras Obrigações

	2012		2011	
	Composição		Composição	
Impostos devidos (a)	3.084	1.945	3.084	1.945
Cessões a Pagar e Pagamentos diversos (b)	15.248	16.072	15.248	16.072
Provisão para imposto de renda e contribuição social (b)	581	542	581	542
Total	<u>14.919</u>	<u>9.572</u>	<u>14.919</u>	<u>9.572</u>
Circulante	33.904	28.531	33.904	28.531
Não circulante	<u>28.429</u>	<u>18.017</u>	<u>28.429</u>	<u>18.017</u>
(a) Provisão para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) do semestre de 2012, no montante de R\$3.084 (2011: R\$1.945);				
(b) "Credores diversos", no valor de R\$3.865 (2011: R\$2.835); parcelas de cessões de crédito a pagar, no montante de R\$2.796 (2011: R\$5.542); e				

15. Transações com Partes Relacionadas

	2012		2011	
	Ativos(Passivos)	Receitas(Despesas)	Ativos(Passivos)	Receitas(Despesas)
Controlador				
Captações (depósitos e letras)	(43.481)	(2.139)	(109.586)	(3.630)
Entidades com influência significativa				
Captações (depósitos e letras)	(129.095)	(6.709)	(63.627)	(4.116)
Controladas				
Captações (depósitos e letras)	(1.565)	(10.122)	(2.405)	(6.260)
Outras obrigações	(2.509)			
Outras receitas		18		
Pessoal chave da administração				
Captações (depósitos e letras)	(12.603)	(610)	(33.451)	(2.169)
Outras partes relacionadas				
FIDC 1/2	(85.325)			
FIDC 1/2	174.749	11.464	77.786	4.105

A Instituição possui contratos de prestação de serviços de captação de clientes e prospecto de novos negócios com outras empresas ligadas registradas na conta de outras despesas administrativas.

As captações via depósitos correspondem a CDBs, LF, LCI e LF, pós-fixados. Os CDBs possuem remuneração de 100% a 112% do CDI e prazos de 24 a 36 meses.

As letras possuem remuneração de 93% a 118% do CDI e prazos de 1 a 25 meses.

A remuneração dos administradores da Instituição é paga integralmente pela Controladora, sem o respectivo reembolso. A Instituição não tem como prática efetuar pagamentos com base em ações da Instituição para os acionistas e administradores do Banco.

a) Remuneração dos Administradores do Banco

A remuneração dos administradores do Banco Intermedium para o semestre de 2012 é de aproximadamente R\$1.260 (R\$1.260 em 2011) ad referendum a Assembleia Geral Ordinária de 2013.

Conforme demonstrado na Nota 17.c durante o semestre findo em 30 de junho de 2012, foi pago aos acionistas o montante de R\$ 3.335, a título de juros sobre capital próprio.

16. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Instituição constituiu provisões temporariamente indedutíveis no montante aproximado de R\$30.801 (2011: R\$11.165), sobre as quais constituiu créditos diferidos relativos a imposto de renda e contribuição social, cujo valor, em 30 de junho de 2012 perfaziam um montante de R\$ 12.320 (2011: R\$4.466). A Instituição mantém um saldo de crédito tributário de R\$4.022 (2011: R\$4.781), relativo a PIS e Cofins, questionado judicialmente no valor de R\$2.190 (2011: R\$1.600), e provisão para danos morais no valor de R\$544 (2011: R\$375), provisão para perdas em depósitos interfinanceiros R\$ 0 (2011: R\$791) e provisão para cessões de créditos R\$ 1.288 (2011: R\$2.016). A Administração, com base na Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do Banco Central do Brasil, entende que serão produzidos resultados suficientes para absorção de tal crédito.

	2012		2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.958	6.958	2.843	2.843
Adições (exclusões) líquidas:				
Juros sobre o capital próprio	(3.335)	(3.335)	(1.984)	(1.984)
Equivalência patrimonial	(2.705)	(2.705)	(1.835)	(1.835)
PCLD, líquida	11.203	11.203	3.877	3.877
Outras, líquidas	(4.223)	(4.223)	7.855	7.855
Total	<u>7.898</u>	<u>7.898</u>	<u>12.571</u>	<u>12.571</u>
Base de cálculo	1.184	1.184	1.840	1.886
Alíquota efetiva	715	715	1.245	1.245
Alíquota adicional	(1.569)	(747)	(3.147)	(2.036)
IRPJ e CSLL diferidos	330	437	(62)	(150)